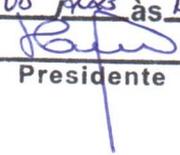


APROVADO EM 1ª VOTAÇÃO

Em, 15 / 08 / 2023 às 19h28 horas


Presidente



Processo REPL 1087/2023 - Data 14/08/2023 - Hora 17:41:24 Assunto: SOLICITA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL DA PARAÍBA, APURAÇÃO DAS DENÚNCIAS DE TORTURAS, HUMILHAÇÕES E ABUSO DE AUTORIDADE, SUPOSTAMENTE PRATICADAS NO PRESÍDIO FEMININO DE PATOS.
Remetente: JOSE GONÇALVES DA SILVA FILHO ()

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
(Casa Juvenil Lúcio de Sousa)
GABINETE DO VEREADOR ZÉ GONÇALVES

SOLICITA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL DA PARAÍBA, APURAÇÃO DAS DENÚNCIAS DE TORTURAS, HUMILHAÇÕES E ABUSO DE AUTORIDADE, SUPOSTAMENTE PRATICADAS NO PRESÍDIO FEMININO DE PATOS.

Na forma regimental e após ouvido o Plenário, requeiro à **Secretaria Estadual de Segurança e da Defesa Social da Paraíba**, que seja feito **APURAÇÃO DAS DENÚNCIAS DE TORTURAS, HUMILHAÇÕES E ABUSO DE AUTORIDADE**, supostamente praticadas no Presídio Feminino de Patos.

JUSTIFICATIVA:

Com denúncia rica em detalhes, o Ministério Público Estadual (MPE) recebeu documento que foi protocolado na última terça-feira, dia 08 de agosto, na qual são relatadas várias arbitrariedades que estariam acontecendo no Presídio Feminino de Patos.

A carta-denúncia aponta indícios de tortura física e psicológica, humilhações contra apenadas e uma série de pontos com momentos constrangedores e que ferem a dignidade humana. A denúncia seria um pedido de socorro de apenadas e de seus familiares diante de fatos presenciados no dia a dia do presídio.

A denúncia também aponta humilhações sofridas por visitantes, parentes e filhos de apenadas. Dois filhos de uma das apenadas foram até o Presídio Femino, porém, por ordem da direção, apenas um pode entrar e gerou revolta. Outro fator diz respeito às celas que não dispõem de energia elétrica e, portanto, sem possibilidade de instalação de ventilador. No dia das visitas, presas e visitantes são trancadas na cela, tornando o ambiente insalubre.

De acordo com a denúncia, um local chamado de “isolado” é usado para punição e, dependendo da apenada, o espaço fica sem colchão e quem é levado tem que dormir na pedra. Brigas também são ignoradas e casos de agressões físicas acabam sendo registradas ao ponto de causarem sequelas. Uma apenada identificada por “Jasmin” teria sido queimada por outras, mesmo a direção sendo avisada que poderia acontecer a agressão.

Rua Horácio Nóbrega, 600. Gabinete 13. Belo Horizonte. 58704-020. Patos – PB.
(83) 3421-2215 / 3422-3696; Ramal 206 – E-mail: ver.zegoncalves@camarapatos.pb.gov.br



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
(Casa Juvenal Lúcio de Sousa)
GABINETE DO VEREADOR ZÉ GONÇALVES

Em trecho da carta, a situação de apenadas que precisam de atendimento médico, medicação e cuidados em decorrência de problemas de saúde chama atenção. No caso de necessidade alguma apenada ter que ser levado para Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Centro de Especialidades Frei Damião, Hospital Regional ou mesmo dentro da unidade prisional, a apenada é algemada com as mãos para trás. Esse fato causa lesões e quando se dá o transporte existe desequilíbrio e machucados por falta de apoio. Quando se relata estar doente, a apenada serve de piada de alguns Policiais Penais.

Vale salientar que denúncias semelhantes foram feitas em novembro de 2022 ao Ministério Público estadual, por parte do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Patos, tornando-se necessário a apuração rigorosa dos fatos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
(Casa Juvenal Lúcio de Sousa), Em, 14 de agosto de 2023.

José Gonçalves da Silva Filho

Vereador/Autor